

A VULNERABILIDADE DA DEPENDÊNCIA MINERADORA

THE VULNERABILITY OF MINING DEPENDENCE

Murilo dos Santos da Silva e Silva

Aluno de Graduação da Geografia (7º período)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Período PIBIC: maio a agosto de 2023

Fábio Giusti Azevedo de Britto

Orientador, Geógrafo

Doutor em Recursos Hídricos e Meio Ambiente

Maria Pereira Lima Green

Coorientadora, Geógrafa

Mestre em Política Pública

RESUMO

Pelo fato do Brasil deter em seu território uma vasta reserva de recursos naturais, a distribuição de Compensação Financeira Pela Exploração Mineral (CFEM) gera, para os municípios que detêm uma atividade mineradora intensiva, diversos benefícios que se dão através de infraestrutura, promoção de saúde, educação, etc. Entretanto, ao ficar dependente desses recursos, alguns municípios se encontram em situações de vulnerabilidade, uma vez que os preços dos minérios extraídos e vendidos são ditados pela demanda internacional. Ademais, cabe ressaltar que tais vulnerabilidades vão se intensificar, à medida que não houver uma tentativa efetiva de promover a diversificação econômica para quando aquele recurso acabar.

Diante disso, realizar uma análise precisa sobre os fatores que desenvolvem instabilidades a esses municípios dependentes é extremamente importante. Convém analisar, também, não só os pensamentos econômicos que cooperam para a manutenção dessa dependência, mas também o motivo das falhas tentativas que determinados municípios tiveram em tentar promover uma diversificação econômica. Desse modo, é possível proporcionar uma contribuição, numa perspectiva econômica, para o debate atual sobre os benefícios e os malefícios da mineração no Brasil.

Palavras-chave: dependência, CFEM, vulnerabilidade.

ABSTRACT

Because Brazil has a vast reserve of natural resources in its territory, the distribution of Financial Compensation for Mineral Exploration (CFEM) generates, for municipalities that have an intensive mining activity, several benefits that occur through infrastructure, health promotion, education, etc. However, by being dependent on these resources, some municipalities find themselves in vulnerable situations, since the prices of the minerals extracted and sold are dictated by international demand. Moreover, it should be emphasized that such vulnerabilities will intensify as there is no effective attempt to promote economic diversification for when that resource runs out.

In view of this, conducting a precise analysis of the factors that develop instabilities for these dependent municipalities is extremely important. It is also worth analyzing not only the economic thoughts that cooperate to maintain this dependence, but also the reason for the failed attempts that certain municipalities have had to promote economic diversification. In this way, it is possible to promote a contribution, from an economic perspective, to the current debate on the benefits and harms of mining in Brazil.

Keywords: dependency, CFEM, vulnerability.

1. INTRODUÇÃO

A mineração no Brasil, diante de uma perspectiva econômica desenvolvimentista, é tratada como um “desenvolvimento do subdesenvolvimento”, uma vez que o viés extrativista não irá cooperar para um futuro salto produtivo, mas sim trazer dependência e diversas vulnerabilidades.

Dessa forma, é conveniente trazer aqui, alguns pensamentos econômicos que vão fundamentar e legitimar maneiras de agir. A princípio, durante muito tempo o pensamento que se perpetua na periferia do capitalismo mundial é que o subdesenvolvimento é uma etapa para o desenvolvimento. Ocorre que aceitar determinada ideia é ignorar fatores históricos que ocasionaram – e ocasionam- mazelas sociais nos países subdesenvolvidos.

Ressalto aqui também, uma teoria liberal que vem sendo abatida efetivamente por estudiosos no Brasil contemporâneo: a teoria das vantagens comparativas. Acontece que, tal teoria vai indicar que determinadas economias precisam permanecer com atividades primárias vigorantes, devido a abundância de recursos (Como por exemplo o Brasil), enquanto outros devem promover e estimular suas indústrias (como países do capitalismo central). Dito isso, analisando o atual panorama brasileiro, é possível dizer que determinadas ideias estão estabelecidas fortemente.

Diante desse cenário, ao falarmos de mineração no Brasil, é necessário por em debate a dependência da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) de diversos municípios. Ao dar início a esse debate, descobriremos muitas outras problemáticas que derivam não só da dependência desses recursos, mas também da não diversificação da economia. Posto isso, cidades como por exemplo Itabira-MG tiveram inúmeras tentativas de realizar a sua diversificação, porém todas foram inviabilizadas pelo peso dos benefícios finitos da cadeia produtiva da mineração. Sobre isso, qualquer empresa que realizava a tentativa de se fixar em Itabira tinha dificuldade de competir pela demanda de mão de obra que a empresa Vale exigia. Além disso, devido à volatilidade do preço do minério (assunto que será trabalhado posteriormente), crises financeiras ou alta nos preços das commodities geravam grandes oscilações de ofertas de empregos o que afetava diretamente o poder de consumo das famílias e a arrecadação dos municípios.

Devido a sua complexidade, o presente tema da dependência e o que ela pode gerar, requer discussões mais profundas e estudos mais completos. Sendo assim, é importante analisar a política de distribuição de CFEM perante aos municípios recebedores e, ainda, compreender nossas vulnerabilidades.

2. OBJETIVO

O presente trabalho tem o intuito de não só analisar, bem como evidenciar a vulnerabilidades derivada da dependência mineral que alguns municípios apresentam. Ainda, botar em debate ideias que cooperam para impulsionar o diversificação da economia dos mesmos.

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi conduzido através da análise da Lei Orçamentária Anual (LOA) entre 2019 e 2020 dos 10 primeiros municípios que mais receberam CFEM de acordo com dados do tesouro nacional. Os dados foram coletados nos portais dos órgãos municipais como portal transparência e na câmara dos vereadores. Os dados foram tabulados e posteriormente foi calculada a porcentagem do valor do CFEM sobre a previsão do orçamento anual previsto de cada município citado.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A política de distribuição da CFEM vem se tornando extremamente importante para diversos municípios do Brasil. Sendo assim, alguns municípios chegam a ter na composição do seu orçamento anual até 85% de recursos advindos do CFEM como mostra a Figura 1.

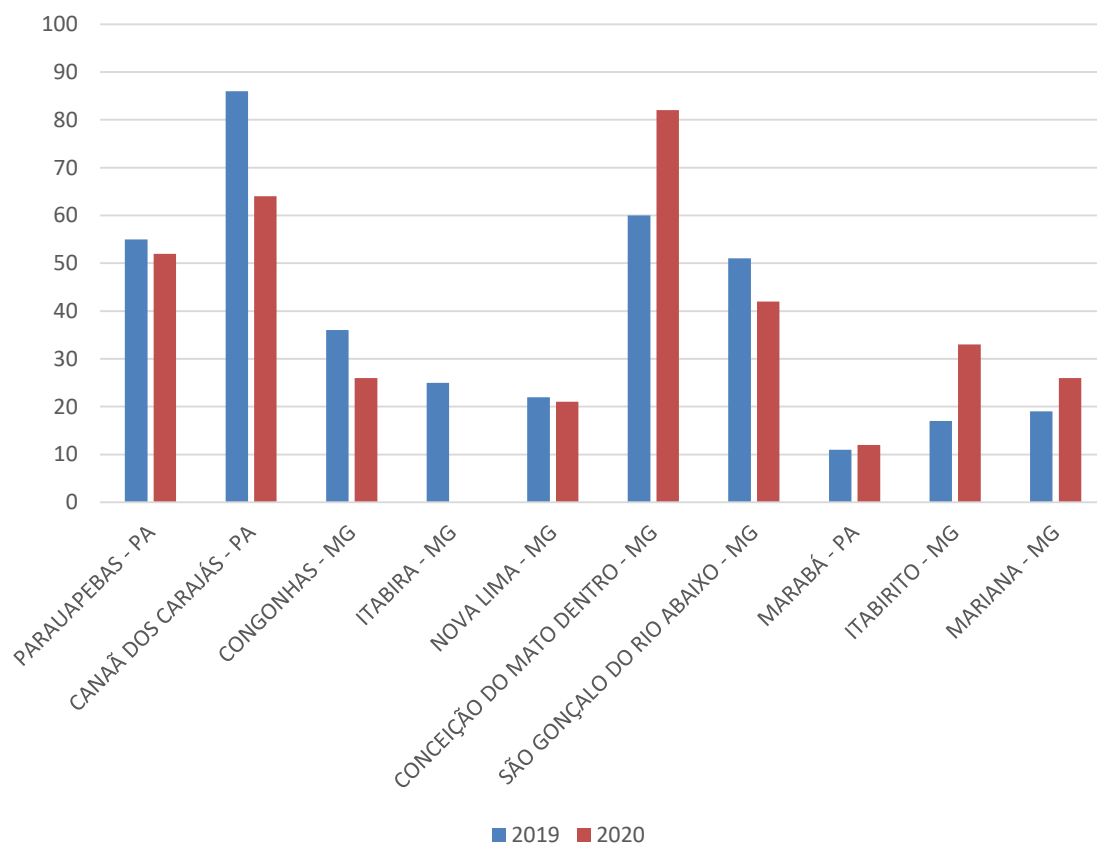


Figura 1: Participação da CFEM nos 10 municípios com maior arrecadação (2019-2020).

Diante da Figura, é possível analisar, de fato, a dependência desses municípios em relação aos recursos oriundos de fontes minerais. Sendo assim, uma vez que existem municípios que dependem definitivamente do CFEM, os mesmos devem gerir os recursos estrategicamente. O motivo dessa exigência se trata pelo fato da distribuição está diretamente relacionada com a venda de recursos minerais, segundo os quais não são renováveis e, portanto, podem – e irão – acabar um dia. Dessa forma, a pergunta que se faz perante a essa problemática é o que vai acontecer com esses municípios.

Ainda nessa mesma lógica, é possível evidenciar que outro problema que a dependência dos recursos do CFEM vai trazer, se trata da variação de oferta e demanda no mercado internacional, uma vez que a própria CFEM é calculado sob a venda de recursos minerais, especialmente o ferro, que é o minério que mais compõe a nossa exportação de minerais. A esse respeito, já ciente que o principal minério é o ferro, nosso maior parceiro comercial que nos propõe uma boa demanda é a China. Portanto, esse arranjo configura o Brasil como dependente de somente um mercado: o Chinês. Ocorre que, se por ventura o nosso maior e principal parceiro comercial adotar, repentinamente, uma outra política de desenvolvimento, ou até mesmo desencadear uma crise econômica, o preço dos minérios vai despencar e promover, principalmente, nos municípios dependentes uma redução substancial do orçamento anual. Além disso, outro fator que poderá gerar a instabilidades dessas receitas estimadas é a variação cambial, visto que todo comércio internacional é lastreado em dólar.

5. CONCLUSÕES

Olhado para os dados orçamentários dos municípios e comparando com o peso que os recursos da CFEM apresenta, é possível constatar não só a dependência, mas também todas as problemáticas que derivam dela. Sendo assim, é imprescindível para aqueles que desejam um

salto produtivo, bem como um futuro autônomo, desenvolver políticas diferentes das que estão vigentes. À vista disso, focar nas diversificações com estratégia e efetividade significará o avanço produtivo tão desejado, segundo o qual a atividade extrativista simples da mineração não pode fornecer.

6. AGRADECIMENTOS

Agradeço aqui o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), segundo o qual viabilizou o desenvolvimento deste trabalho, por meio da bolsa de iniciação científica. Agradeço também ao doutor Fábio Giusti e à mestre Maria Green por todo suporte que me foi dado.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANM – Agência Nacional de Mineração. Anuário Mineral Brasileiro: principais substâncias metálicas/Agência Nacional de Mineração; coordenação técnica de Yuri Faria Pontual de Moraes. – Brasília: ANM, 2022.

COELHO, T. Mineração e dependência no Quadrilátero Ferrífero - Aquífero: o discurso do desenvolvimento minerador e o projeto Apolo. 2012. 178 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-graduação em ciências sociais, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

GUIMARÃES, C.L.; MILANEZ, B. Mineração, impactos locais e os desafios da diversificação: revisitando Itabira. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, 41(2), 215-236, 2017.

TESOURO NACIONAL. Transferências Constitucionais. [Online]. Tesouro Nacional. [2023]. Disponível em: <<https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2600:1::MOSTRA:NO:RP>>. Acesso em: 17 de julho de 2023.